

Ciências da Saúde

QUANTIFICAÇÃO SAZONAL DE FLAVONÓIDES POR ESPECTROMETRIA UV/VISÍVEL E ANÁLISE SAZONAL DE ÓLEO ESSENCIAL EM CROMATOGRAFIA GASOSA DE *ACHILLEA MILLEFOLIUM*

CAROLINA GUELBER FERREIRA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); RENATA DE OLIVEIRA SIMÕES (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); ALINE DA PAZ FERNANDES; JORDANA DE ABREU LAZZARINI; MAGDA NARCISO LEITE (ORIENTADOR)

*Achillea millefolium* é uma planta originária da Europa, que se adaptou muito bem ao clima brasileiro, sendo amplamente utilizada na medicina tradicional pelos seus efeitos farmacológicos. Também conhecida como Mil-folhas é comumente utilizada como antimicrobiana, antioxidante, antiulcerogênico, antiespasmódica, anti-inflamatória, entre muitas outras aplicações. A procura pela compreensão dos efeitos das estações meteorológicas, conseqüentemente da luminosidade sobre a síntese de metabólitos secundários e óleo essencial em *A. millefolium* foi o objetivo principal deste estudo. Os flavonoides foram extraídos através de refluxo com Soxhlet e para o doseamento foi empregado espectrofotometria na região do visível (419 nm). Os resultados obtidos indicam forte influência da luz sobre a síntese destes metabólitos secundários, sendo constatado que as estações com maior produção foram Verão e Primavera, o que pode ser explicado pela relação entre as enzimas, responsáveis pela produção de flavonóides, da rota biosintética dos fenilpropanóides, as quais sofrem efeitos diretos da luz, uma vez que esta é capaz de influenciar sua expressão gênica. Quanto ao óleo essencial, o mesmo foi extraído por hidrodestilação e sua caracterização química foi feita por GC-MS. O teor do óleo essencial também é influenciado por condições climáticas, sendo o período de maior teor os meses de outubro e abril. Tais resultados sugerem que o maior teor apareça na época do verão (dezembro a fevereiro), e que o período para melhor obtenção do óleo essencial de mil folhas encontra-se entre setembro a fevereiro. A avaliação do perfil cromatográfico obtido permite concluir que há variação qualitativa e quantitativa dos constituintes voláteis, de acordo com a sazonalidade. Ou seja, observa-se uma variação da presença/ausência dos diferentes componentes do óleo, bem como de suas concentrações, conforme a época do ano.